



CINCATARINA

*Inovação e Modernização
na Gestão Pública*



@cincatarina



/cincatarina



www.cincatarina.sc.gov.br



cincatarina@cincatarina.sc.gov.br

CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO
SANTA CATARINA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR

Palestra Técnica
Caçador - SC

O QUE É O PLANO DIRETOR?

Plano Diretor

O Plano Diretor engloba princípios e regras orientadoras para o município como um todo.

A Elaboração/Revisão do Plano Diretor é o **principal instrumento para o planejamento da cidade que queremos.**

O Plano Diretor é uma política de estado e não de governo.

A cidade acontece e cresce o tempo todo.



Plano Diretor

No ano de 2001 foi regulamentada a Lei 10.257, conhecida como Estatuto da Cidade.

A sua aprovação trouxe uma série de **instrumentos urbanísticos, jurídicos e tributários** para combater a especulação imobiliária, induzir a regularização fundiária e a implementação da habitação de interesse social, além de garantir a construção e controle social da política urbana nos municípios.



Função Social da Cidade e da Propriedade

A elaboração e a aplicação do Plano Diretor é de suma importância para que o Município possa cumprir a sua função social da cidade e da propriedade.

A **função social da cidade** é cumprida quando estabelecemos o direito de ir e vir a qualquer pessoa pela cidade, há ofertas de equipamentos urbanos e comunitários, bem como a participação coletiva de todos os cidadãos.

A **função social da propriedade** é cumprida quando estabelecemos e fiscalizamos os parâmetros e instrumentos urbanísticos para cada área da cidade de acordo com sua vocação, características, relevo, infraestrutura, entorno e etc.



Função Social

Para a garantia da função social, é preciso compreender que a **propriedade urbana não é um bem privado e individual.**

A propriedade urbana deve ser compreendida como um **bem coletivo.**

O que faço no “meu terreno” é de interesse do Município; portanto, o que construo no “meu terreno” será definido pelo Plano Diretor por meio de seus instrumentos e de forma amplamente democrática (BRASIL, 2012, com adaptações).



Principais Diretrizes



1.

Desenvolvimento Sustentável;

Considera-se a concordância entre os eixos: sociocultural, ambiental, econômica e urbana;



2.

Cidade Compacta;

Fomentar e ordenar a densidade habitacional além de controlar o espraiamento urbano, de forma a racionalizar e otimizar os recursos disponíveis de infraestrutura;



3.

Cidade Acessível;

Assegurar a mobilidade urbana dos modais de transporte, fomentando a distribuição democrática da via em novos traçados urbanos;



4.

Uso Misto;

Promover a diversidade de usos do solo, proporcionando bairros mais independentes;

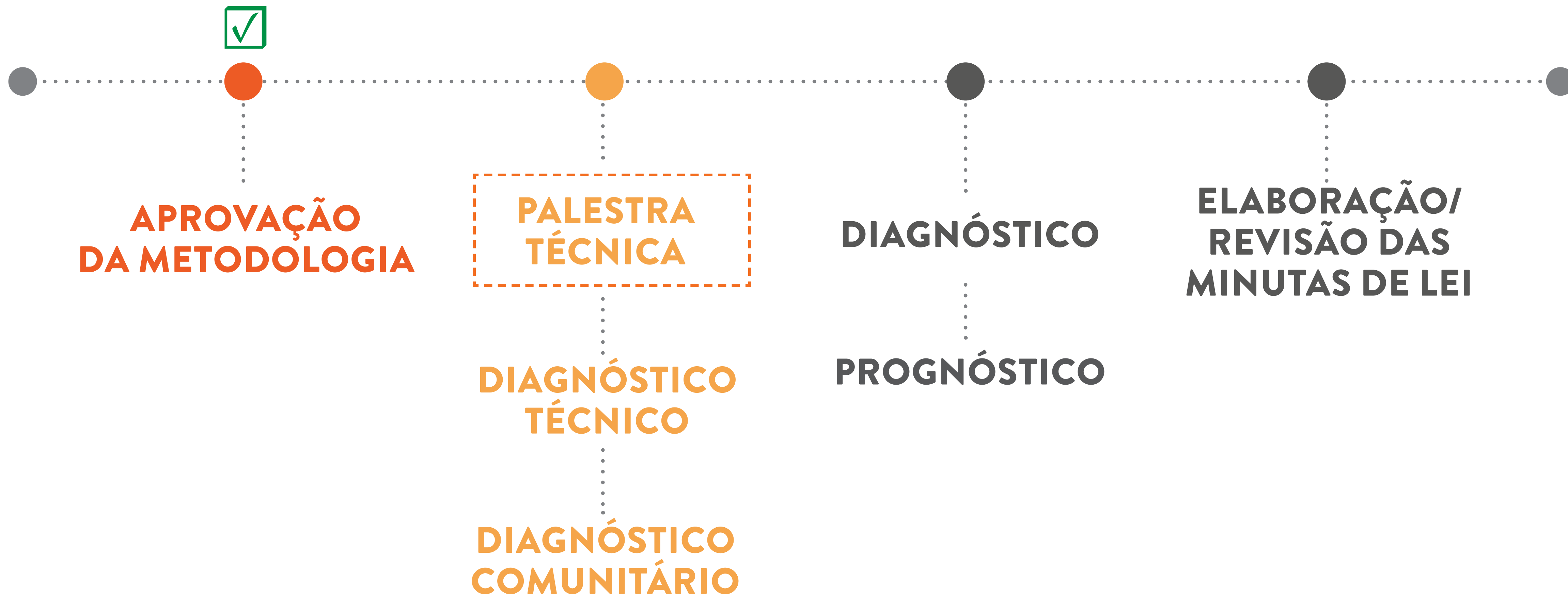


5.

Desburocratização de processos

Atualizar a legislação vigente conforme a legislação estadual e normas vigentes visando a desburocratização dos processos e conflitos sobre temáticas da lei.

Plano Diretor



**O QUE ACONTECE
QUANDO NÃO HÁ UM
PLANEJAMENTO EFICAZ?**

Crescimento Desordenado

- Ocasionalmente ocasionando problemas como a falta de saneamento, mobilidade, segurança e recursos básicos como energia elétrica e água.

Probabilidade de ir perdendo a cultura, a imagem da cidade.



CIDADES PARA PESSOAS



Imagem da
Cidade



Uso Misto



Parâmetros
Urbanísticos



Fachadas
Ativas



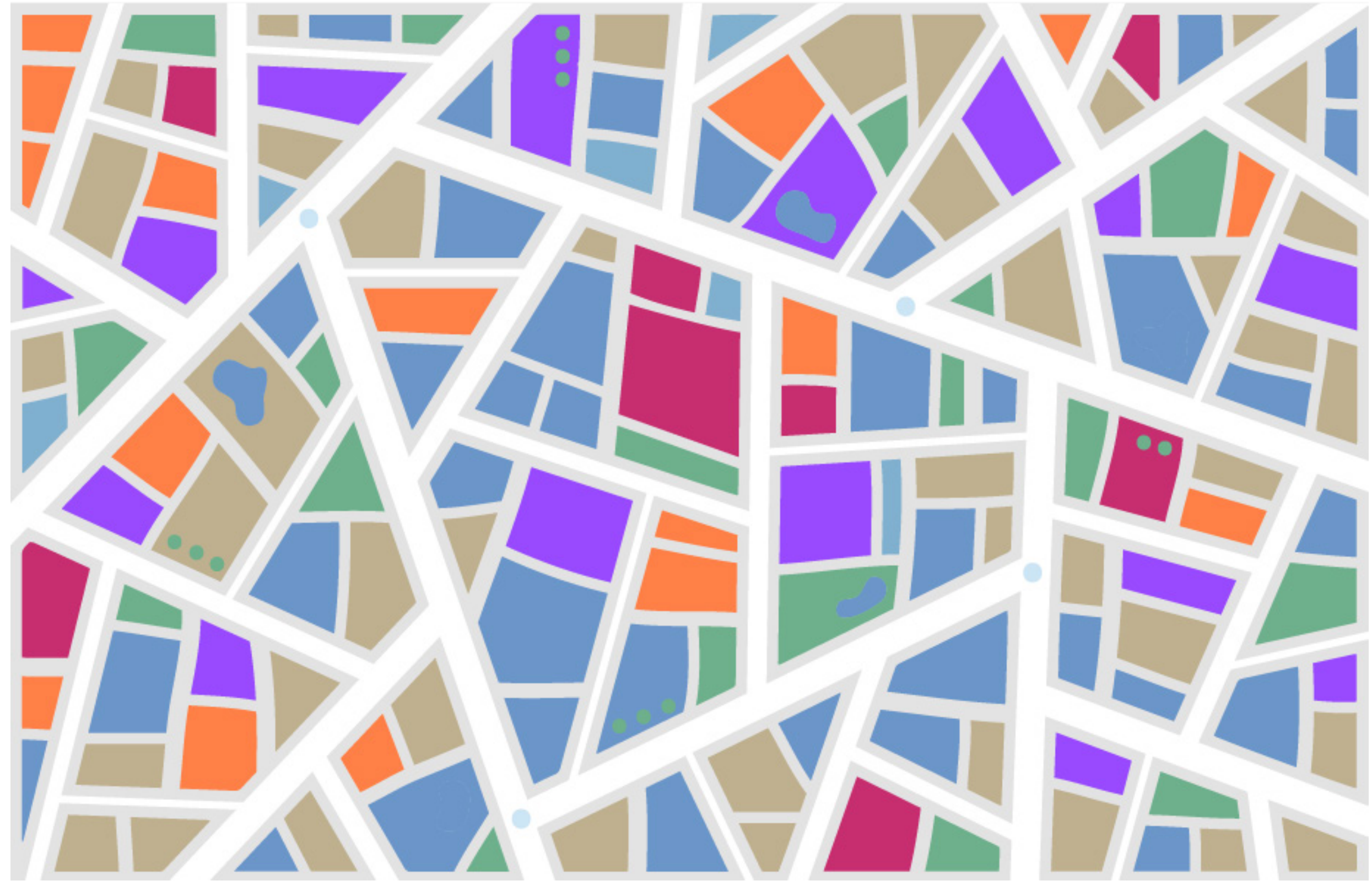
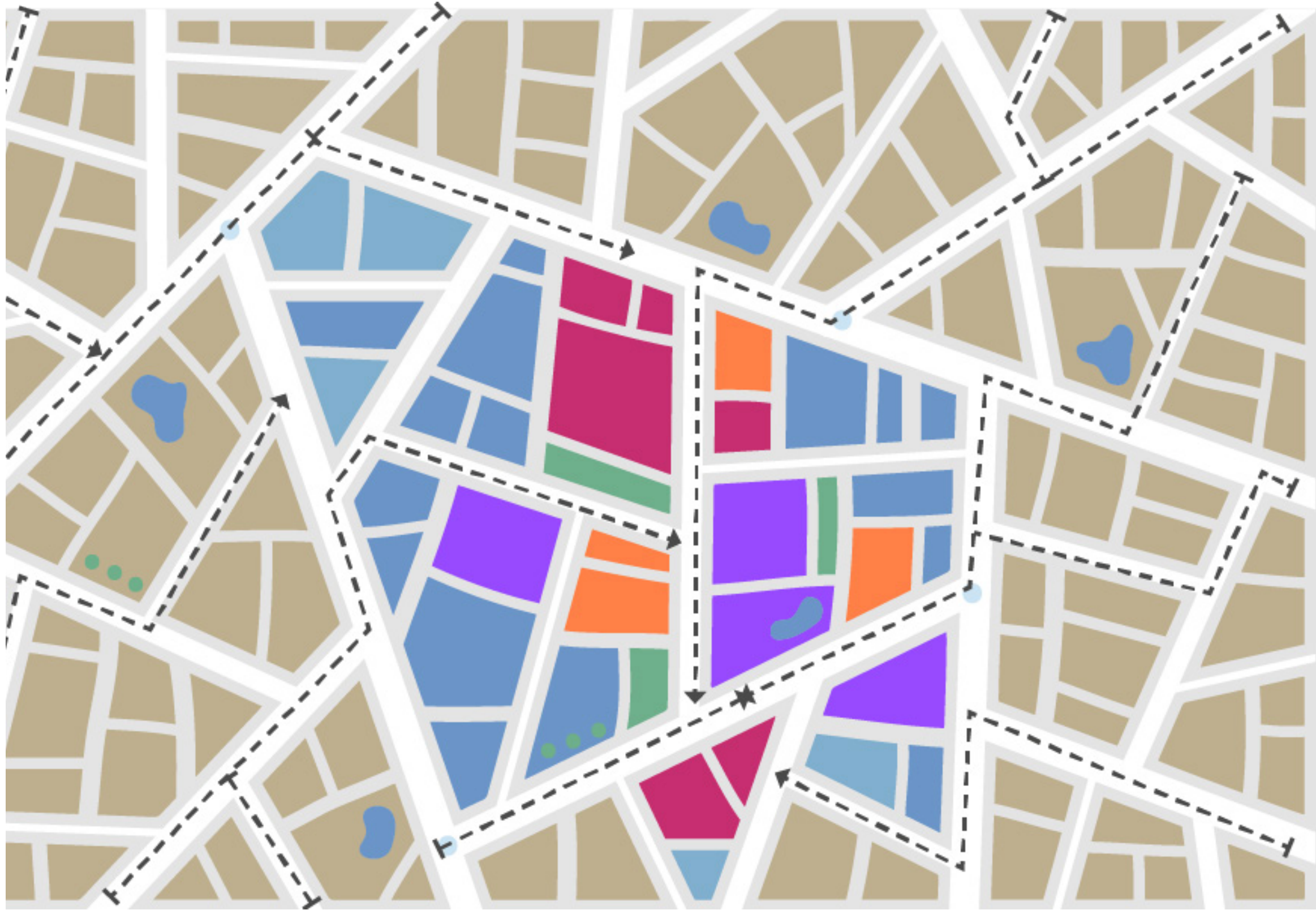
Identidade /
morfologia
da cidade

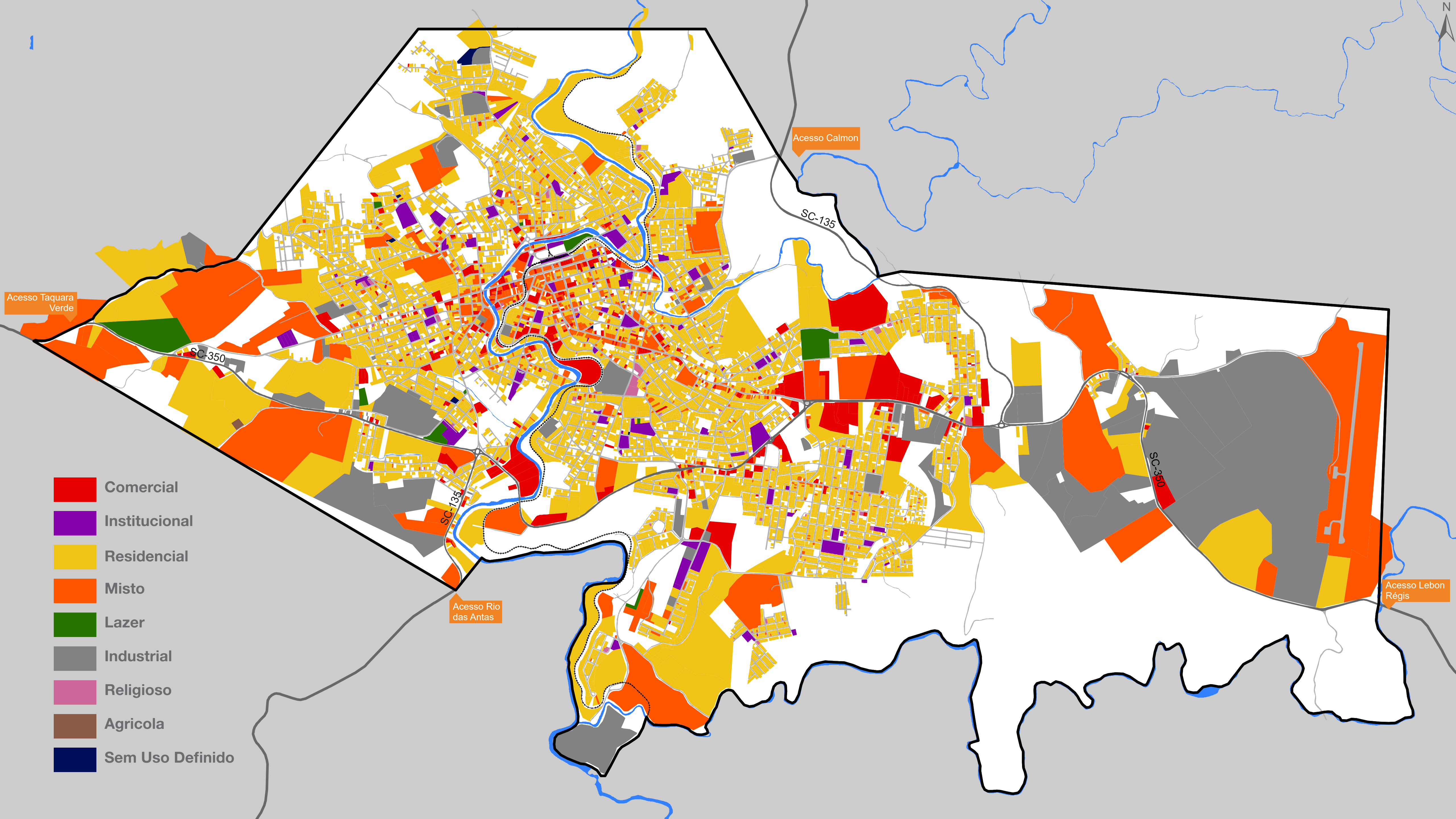


Uso Misto

Mesclar o uso residencial com trabalho, escola e comércios proporcionando distâncias mais curtas, atraindo as pessoas a transitar pelo local, transformando assim, o ambiente em um espaço convidativo e seguro em todos os períodos do dia.



A**Caçador - SC****B**



- Comercial
- Institucional
- Residencial
- Misto
- Lazer
- Industrial
- Religioso
- Agricola
- Sem Uso Definido

Acesso Calmon

SC-135

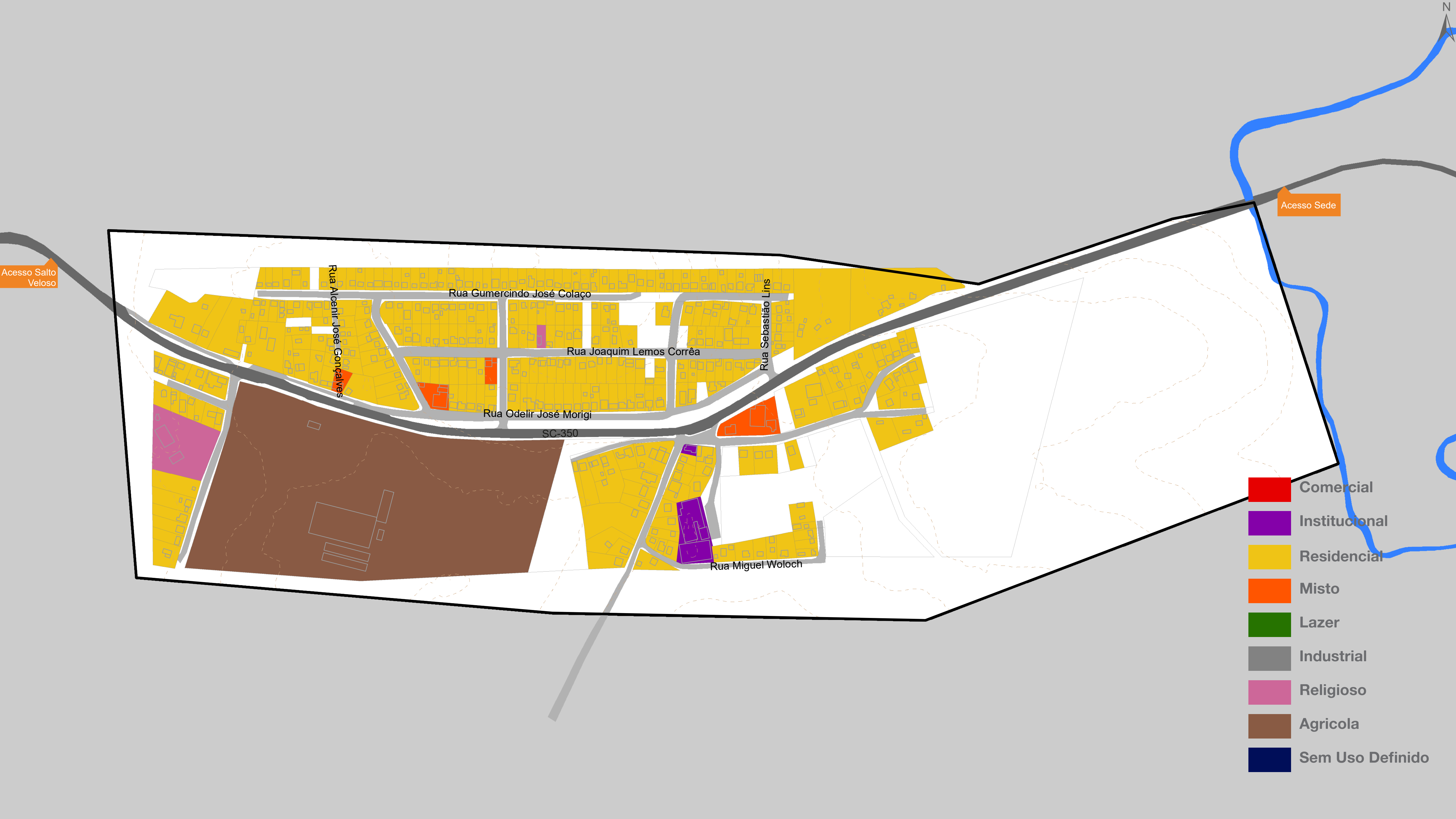
SC-350

SC-135

SC-350

Acesso Rio das Antas

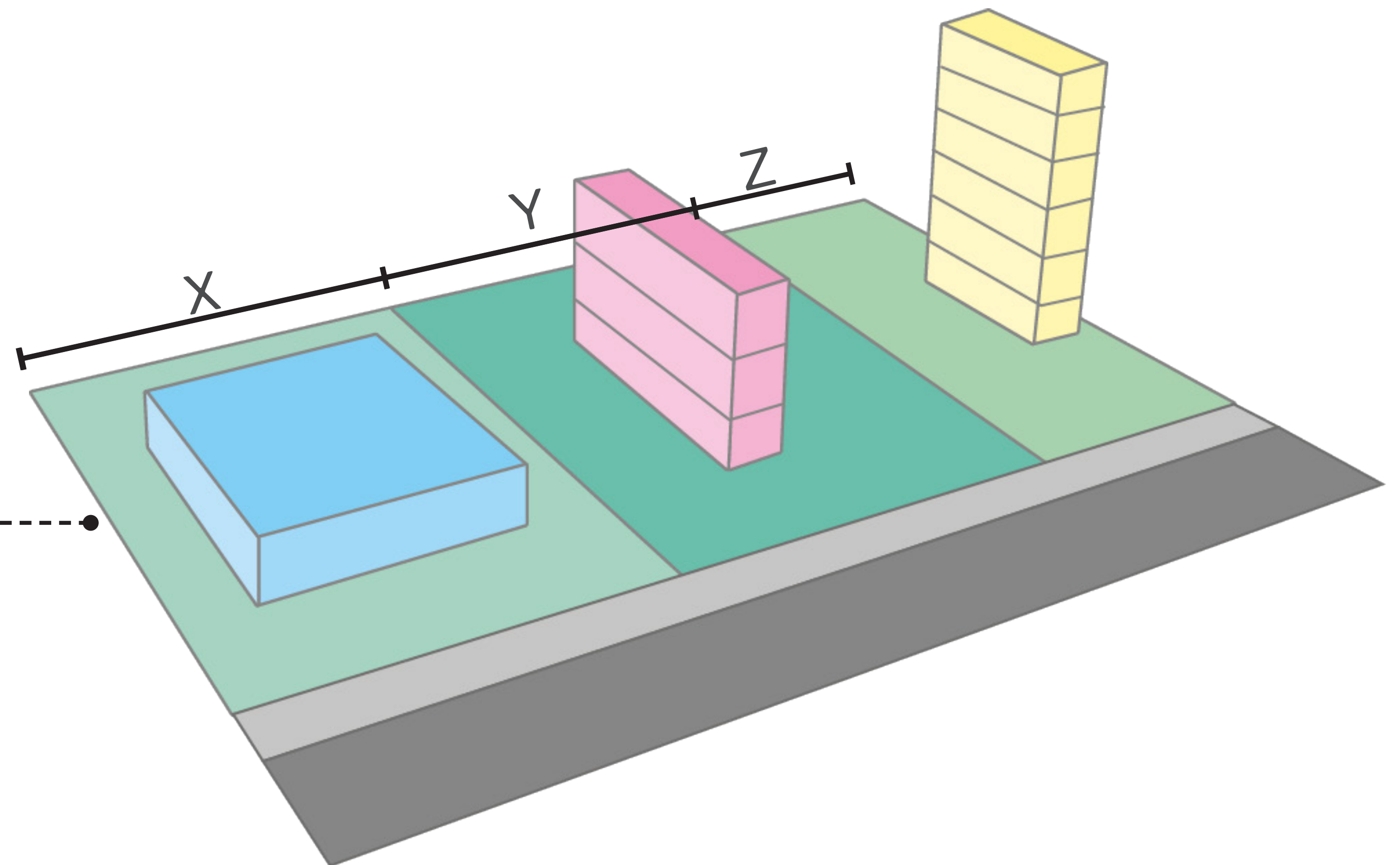
Acesso Lebon Régis



Parâmetros Urbanísticos

- A imagem da cidade deve ornar com a tipologia que está inserida. O Impacto sobre o desenho urbano está ligado ao seu dimensionamento e no que é permitido construir.

Mesma m^2 construída,
porém com gabaritos e
tamanhos de lotes diferentes.

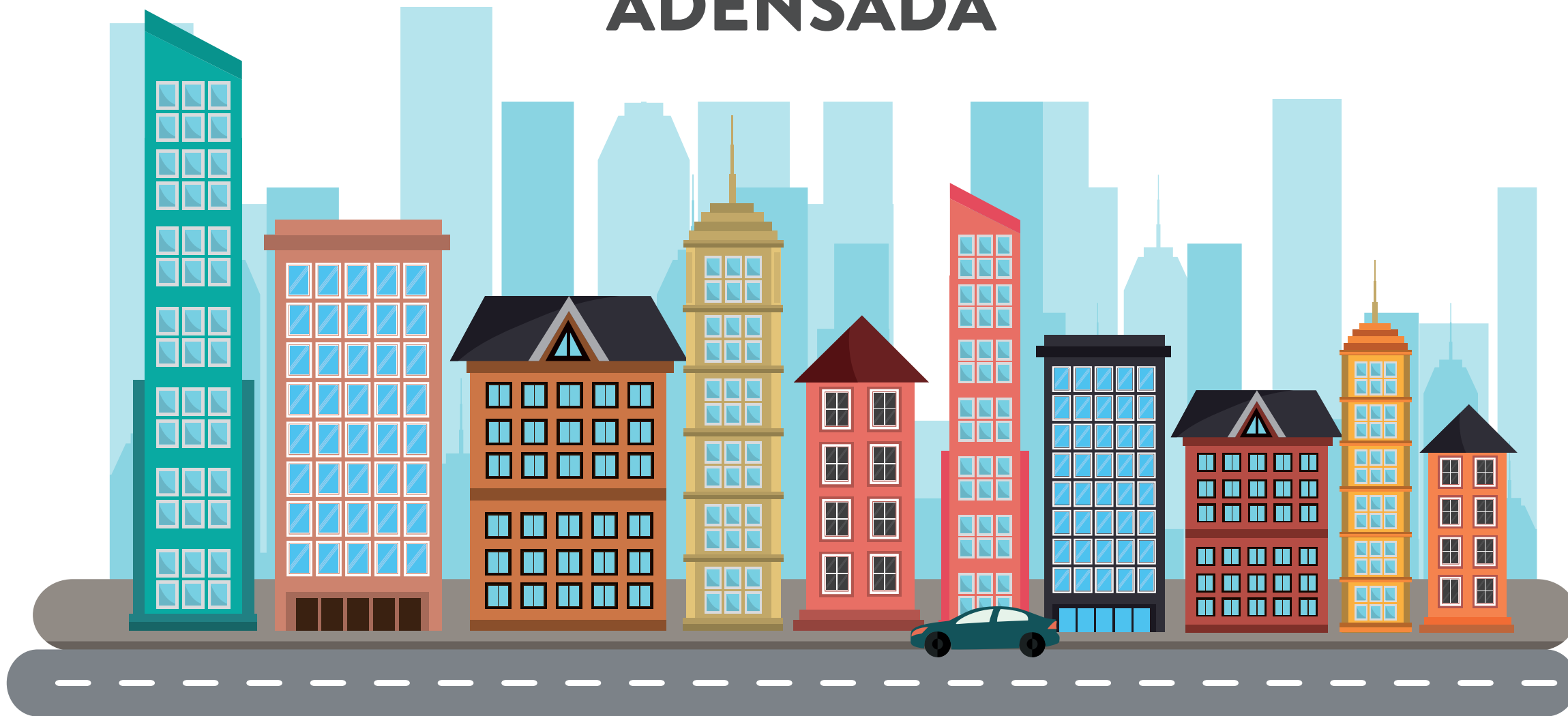




Parâmetros Urbanísticos

ADENSADA

ESPRAIADA



Balneário Camboriú SC

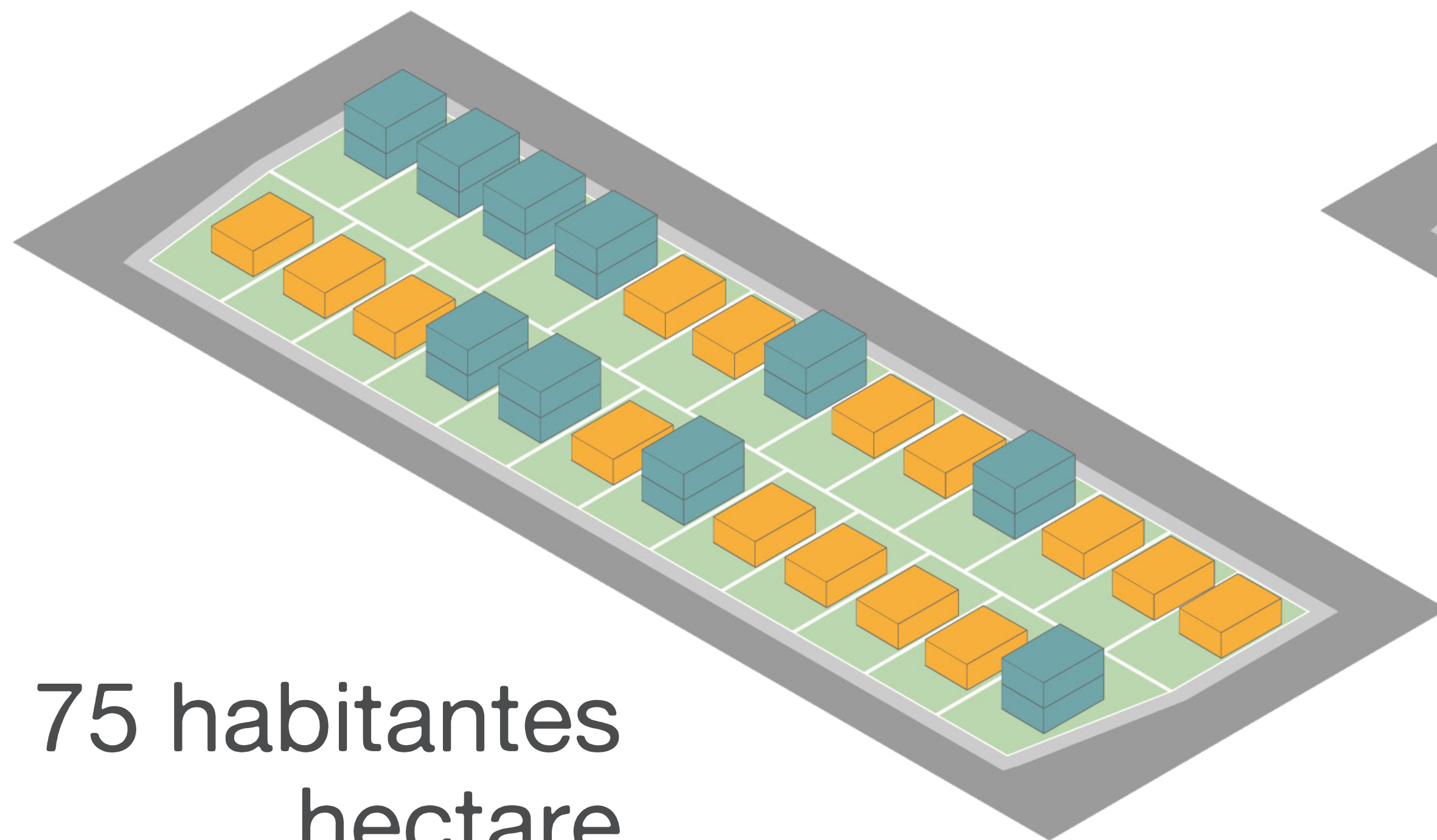


Timbó SC

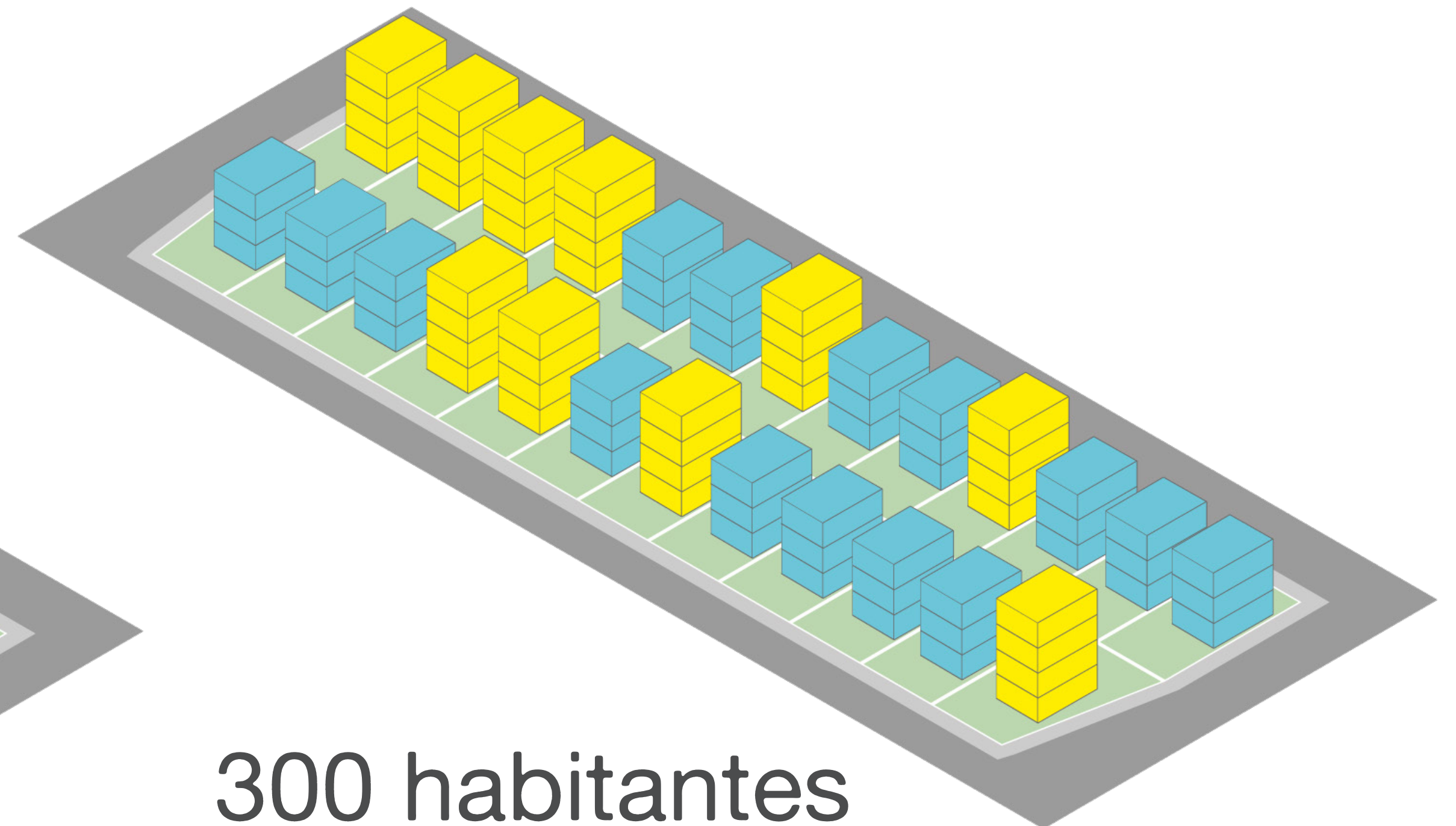


Adensamento Populacional

Mínimo para não onerar em Infraestrutura Urbana = 75 hab/ha
Ideal para sustentabilidade da cidade: 300hab/ha



75 habitantes
hectare



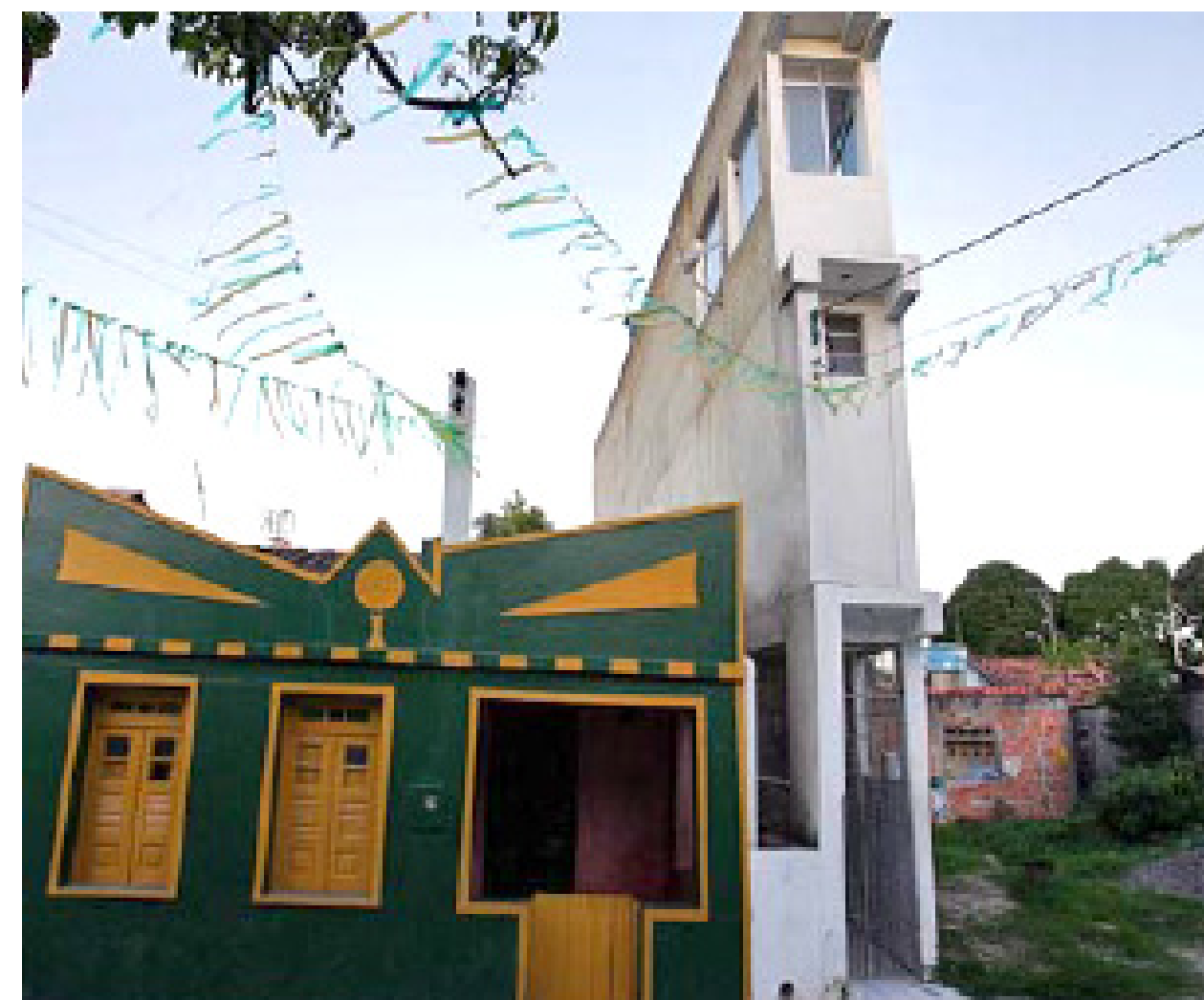
300 habitantes
hectare



Imagem da Cidade

- Qual tamanho do lote ideal?
Mínimo lei estadual / federal
- Gabarito ideal?
De acordo com a necessidade de adensamento vs infraestrutura
- Recuos e Afastamentos?
Lei federal e análises de salubridade
- Taxa de Ocupação?
Quanto menor, maior nº de gabarito
Quanto maior, menor nº de pavimentos
- Índice de aproveitamento?
Mínimo 1.0 - Salvo exceções
Instrumento Outorga Onerosa

EXEMPLOS NEGATIVOS



EXEMPLO POSITIVO





Alameda década de 70

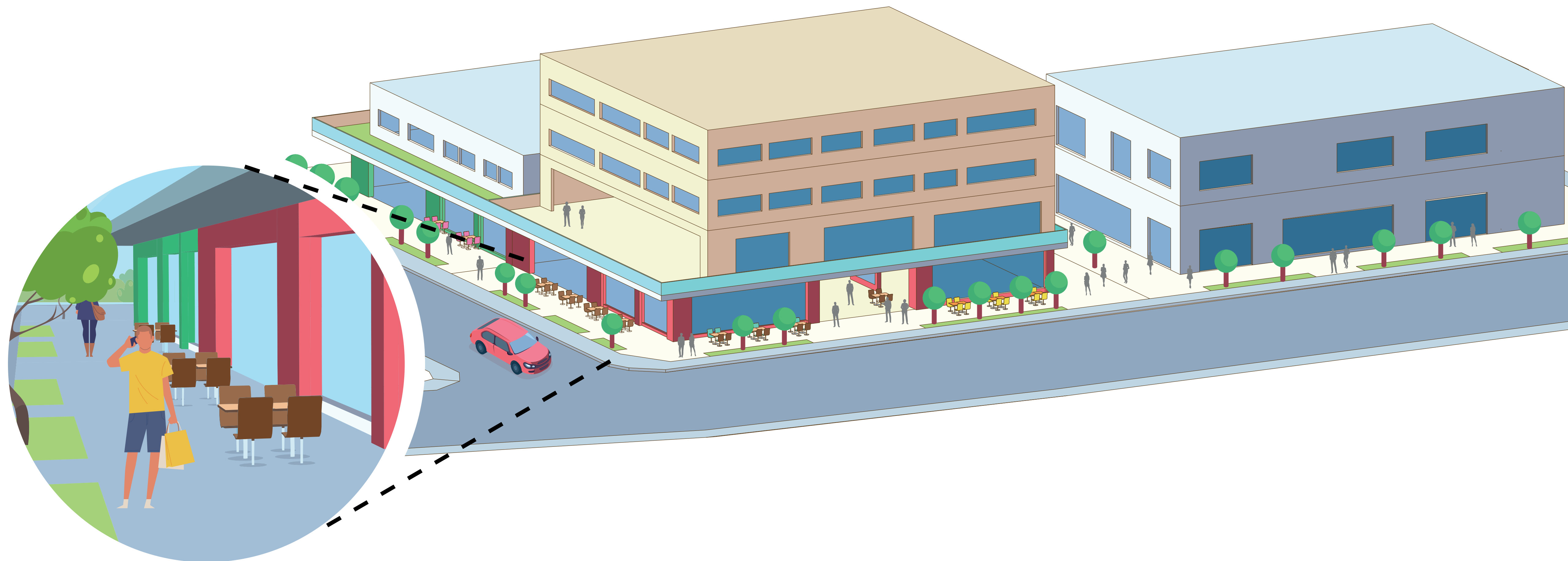


Alameda Atualmente



Fachada Ativa

O contato visual entre o interior das edificações e a rua, aumenta a sensação de segurança e a circulação de pedestres e ciclistas.





Fachada Ativa

Exemplos Negativos



Exemplos Positivos



Blumenau - SC



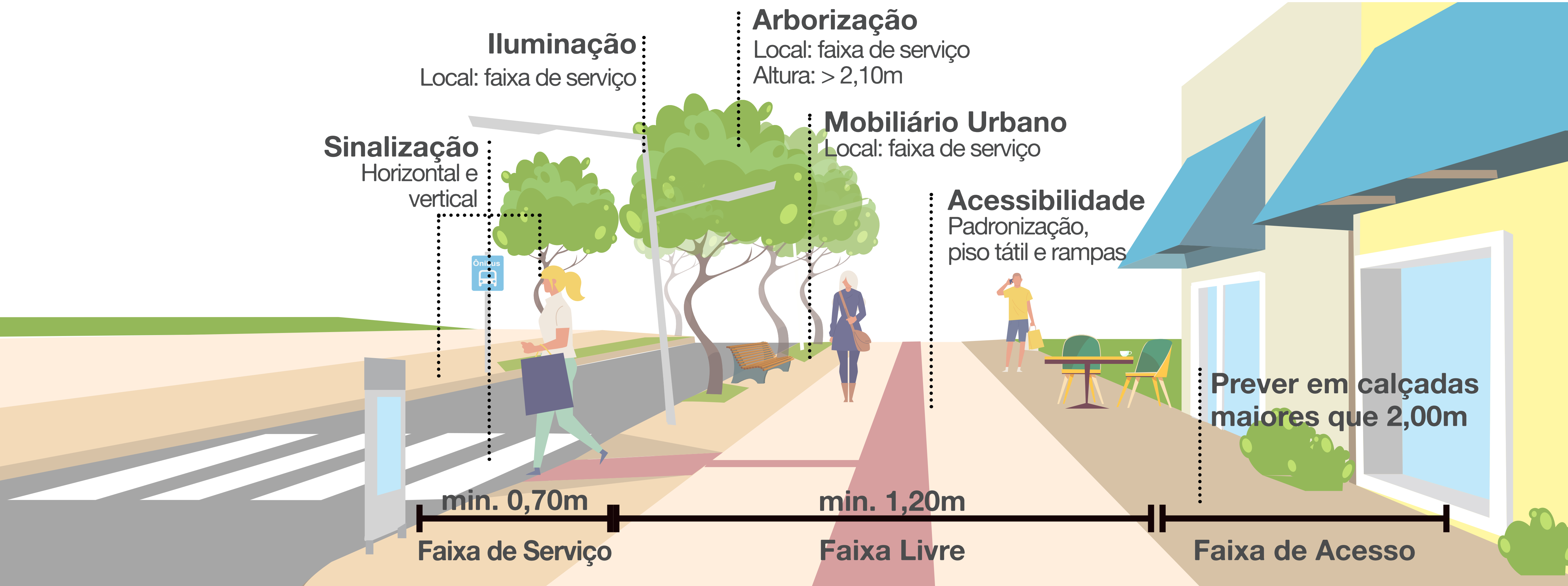
Caçador - SC

CIDADES PARA PESSOAS



Calçadas

- Calçadas amplas, com espaço para vegetação e mobiliário urbano, permitem que mais pessoas estejam e permaneçam na rua.



Calçadas



Exemplos Negativos





Calçadas

Exemplos Positivos

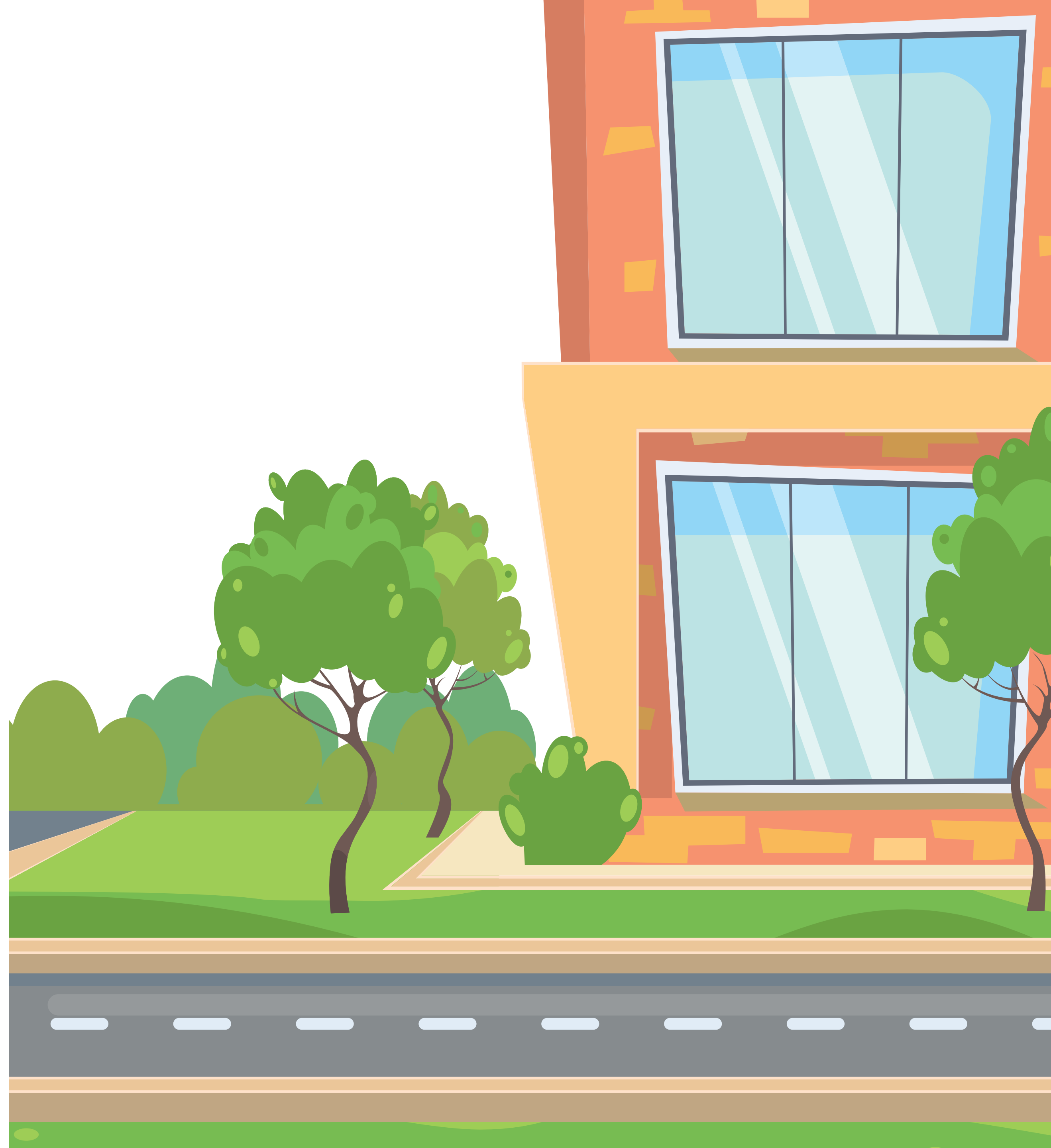


Arborização

Contribui para a qualidade do ar e ameniza a temperatura.

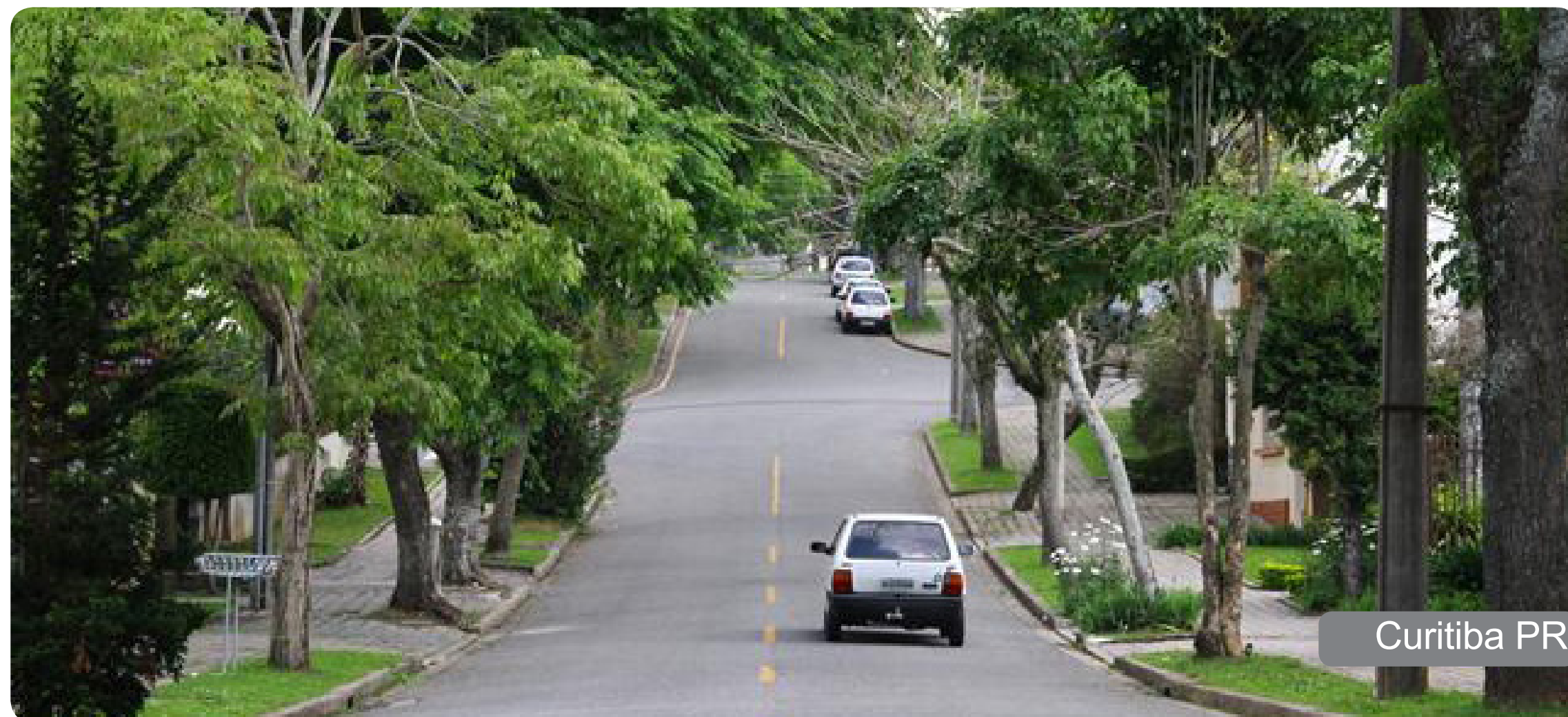
Conforme as cidades se tornam mais densas, a arborização é essencial para a drenagem da água e a manutenção da biodiversidade.

Além disso, fornecem sombreamento nas vias, para que os pedestres e ciclistas trafeguem confortavelmente.



Arborização

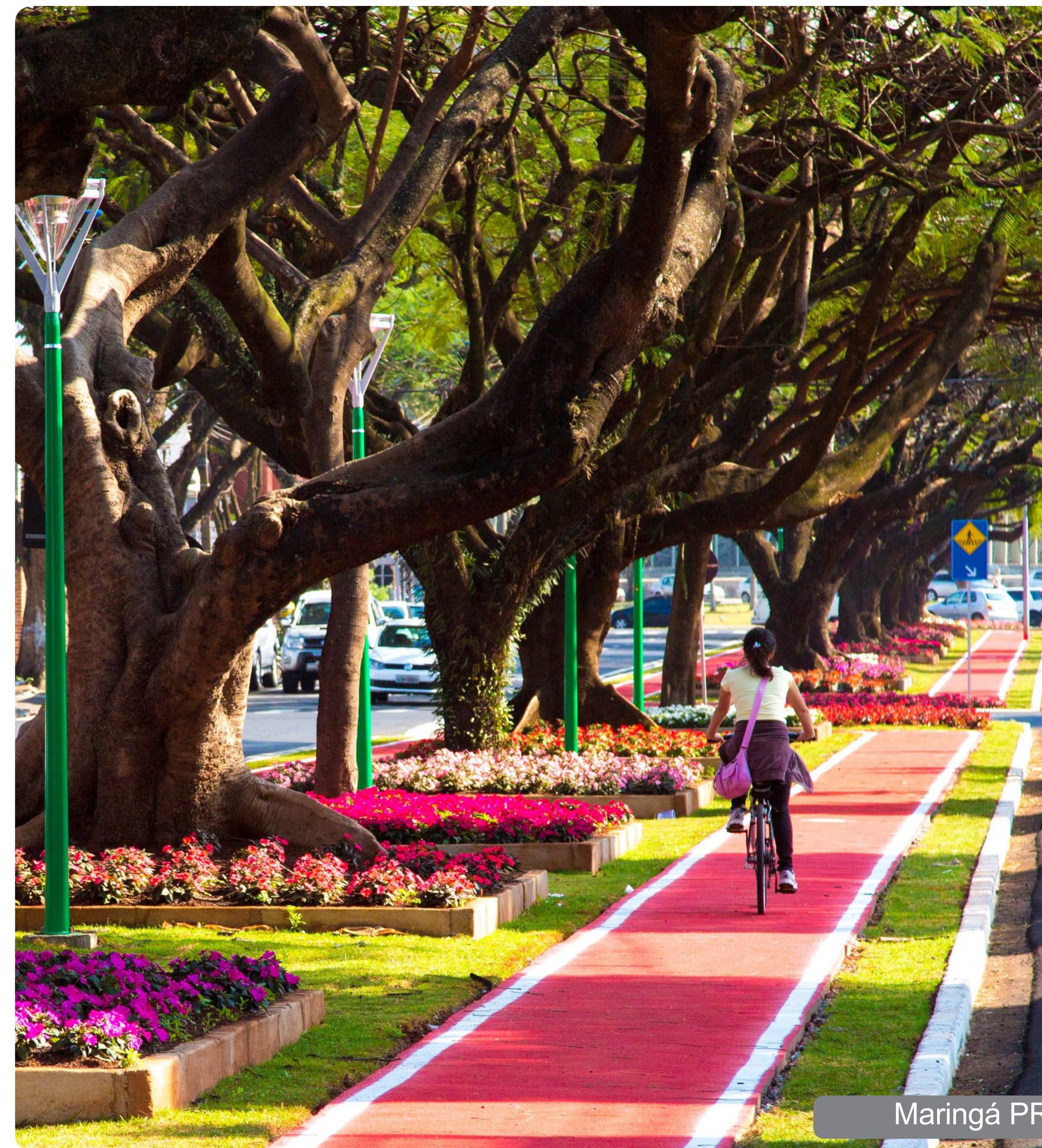
Exemplos Positivos



Curitiba PR



Porto Alegre RS



Maringá PR

Arborização

Exemplos Negativos



Joaçaba SC



Caçador SC



Videira SC



Nova Veneza SC

Mobiliário Urbano

- O Mobiliário urbano estimula a interação entre as pessoas e o ambiente. São elementos que geram uma apropriação positiva do espaço e aumentam a vitalidade urbana.



Mobiliário Urbano

Exemplos Negativos



Fraiburgo SC



Videira SC



Videira SC



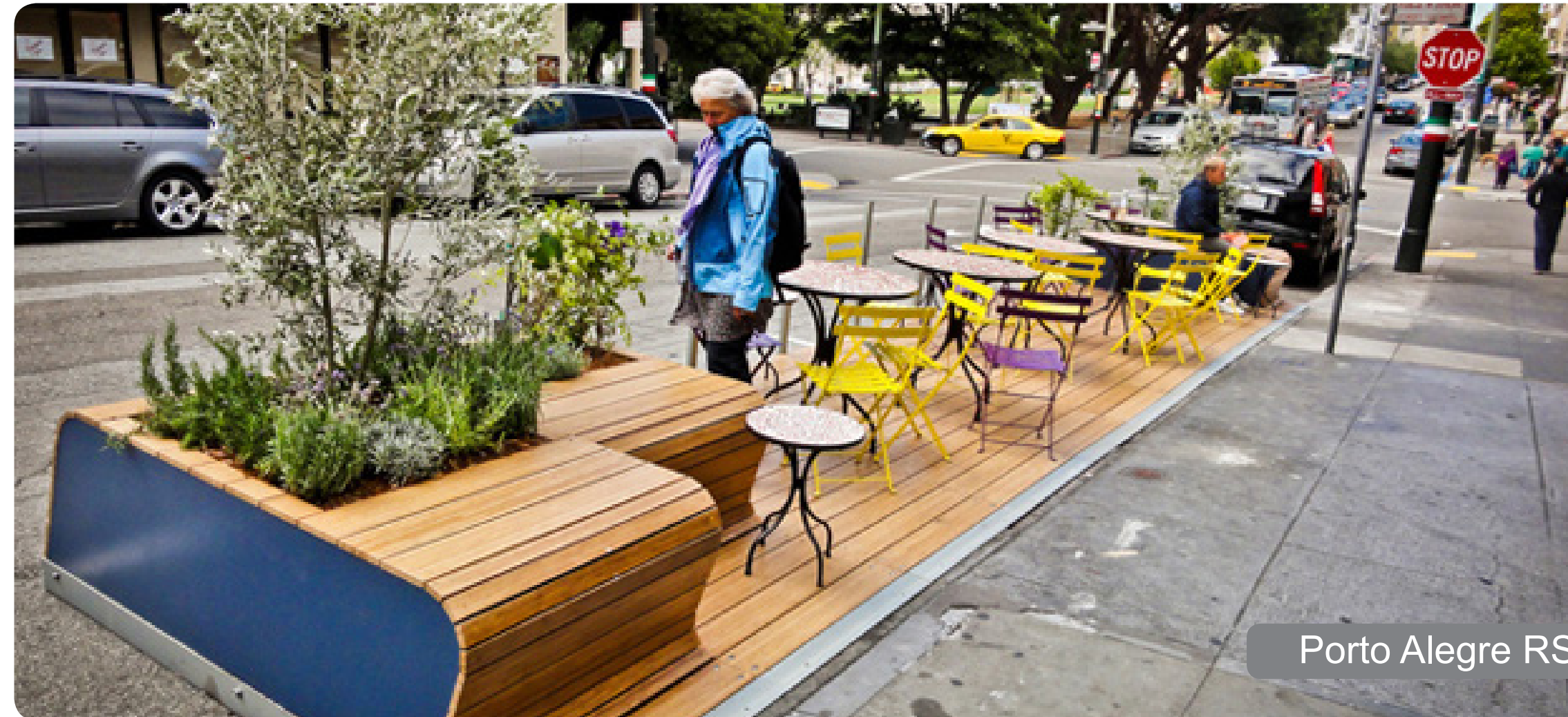
Caçador SC

Mobiliário Urbano



SHOT ON MI 9T PRO
AI TRIPLE CAMERA

Joaçaba SC



Porto Alegre RS



Caçador SC



Nova Veneza SC



Transporte Público e Modais ativos

O transporte público conecta e integra as partes mais distantes da cidade, sendo uma ótima solução para fluxo de trânsito nas principais vias.

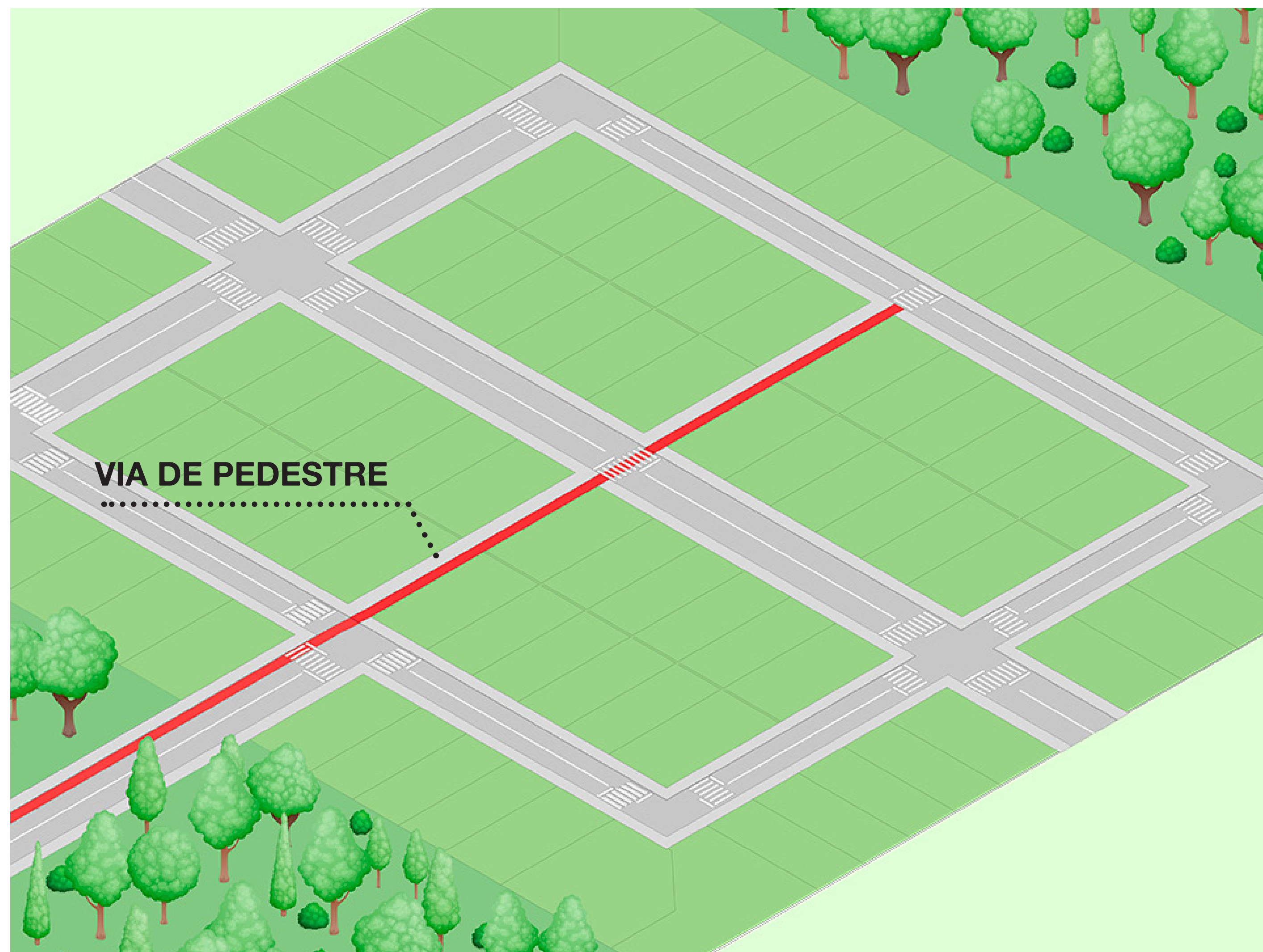
Assim como a diversificação do solo, os pedestres e os ciclistas trazem maior segurança as ruas, sendo alternativas eficientes e sustentáveis de se deslocar.





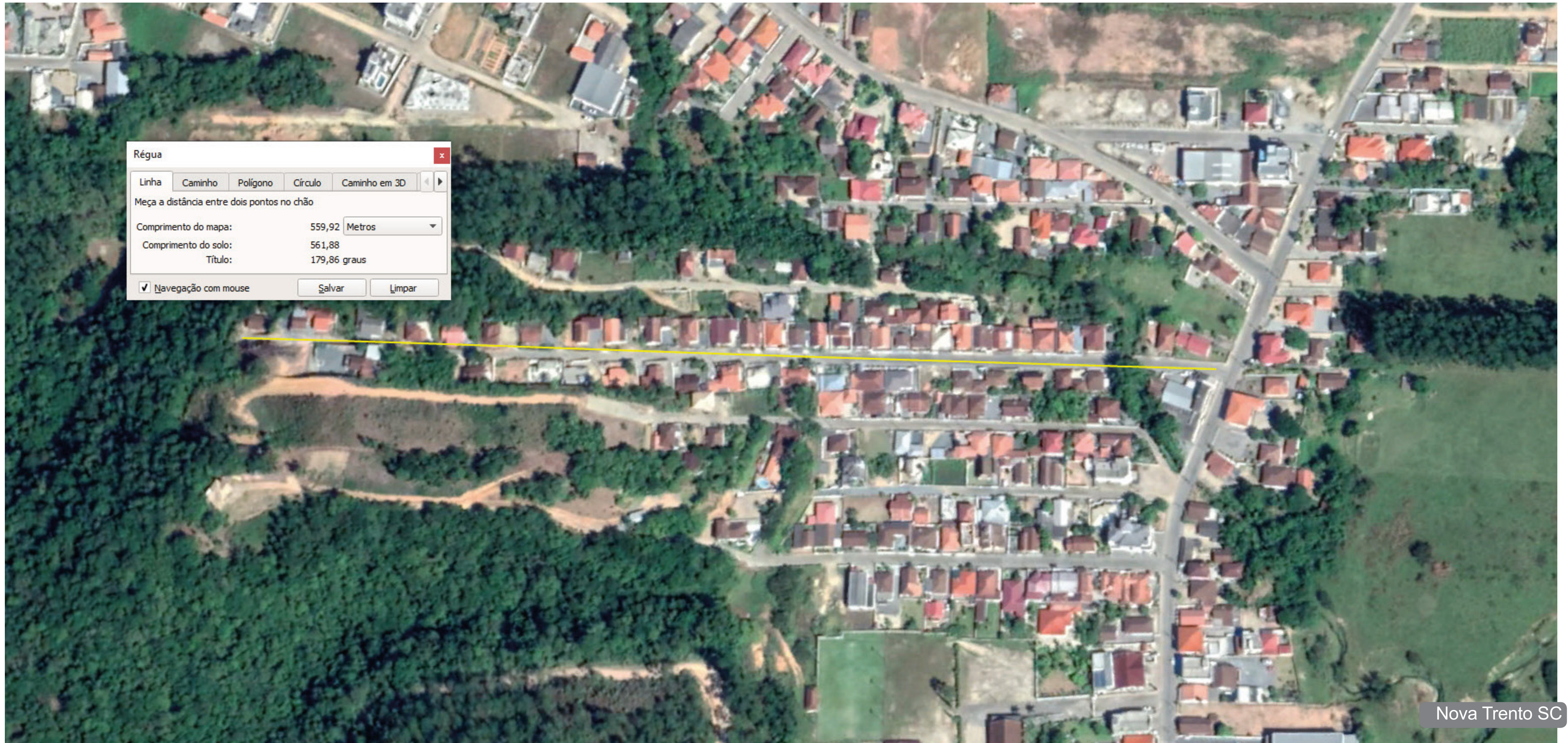
Transporte Público e Modais ativos

- Proporcionar meios e alternativas de encurtar as distâncias:
- Quadras menores;
- Vias de Pedestre;





Transporte Público e Modais ativos



Vagas de veículos

Deve-se pensar no fluxo e em sua forma, estipulando a quantidade de vagas preferenciais e comuns.



Modelos usuais

Existem várias tipologias, pensar e planejar o desenho de vagas para veículos na cidade é fundamental.



CIDADE PARA PESSOAS



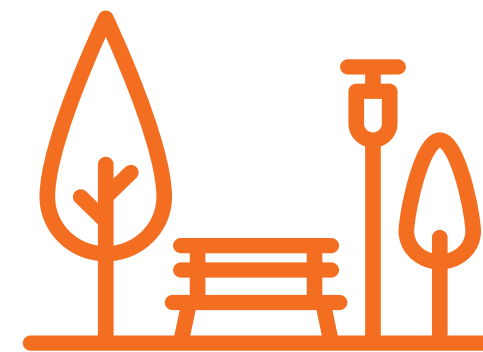
Preservação
Cultura e Lazer



Patrimônio
Cultural



Atrativo
Rural



Ambientes
Convidativos



Eventos
Comunitários

Patrimônio Cultural

- São edificações e tradições locais que contam a história da região.
A preservação do patrimônio da cidade é fundamental para a memória coletiva, e torna a cidade singular.



Patrimônio cultural

Exemplos Negativos



Patrimônio cultural

Exemplos Positivos



São Francisco do Sul SC



Treze Tílias SC



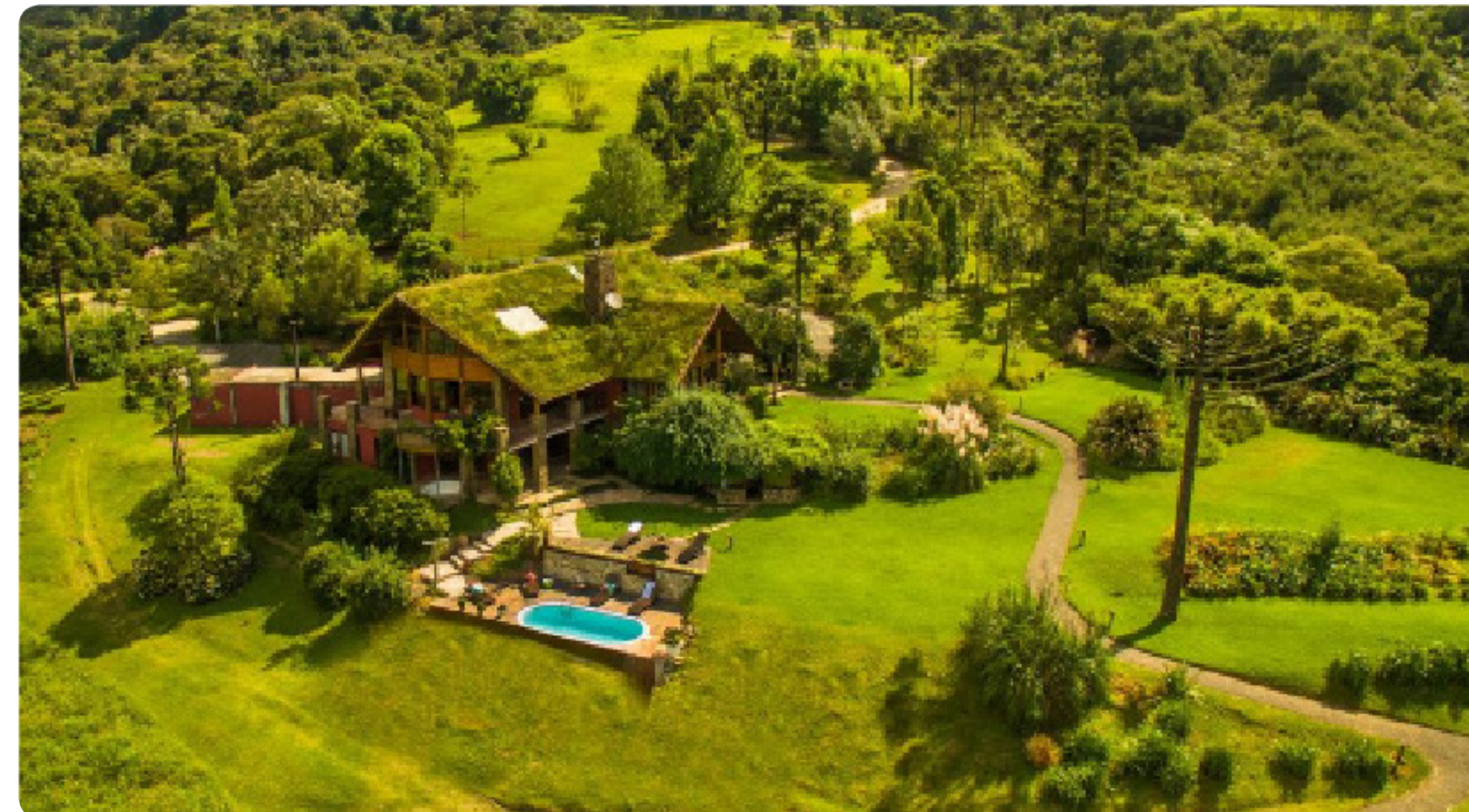
Roma Itália



Pomerode SC

Atrativo rural

- O turismo rural está em expansão, bem como a procura de casas de campo, como refúgio da rotina das cidades.
- Se faz necessário o planejamento da ocupação ordenada, atrativa para turistas e moradores, respeitando a paisagem rural, e propiciando a sustentabilidade e a qualidade de vida.



Ambientes convidativos

- Praças, parques e locais de convívio no entorno da cidade trazem permanência e qualidade de vida para os moradores.

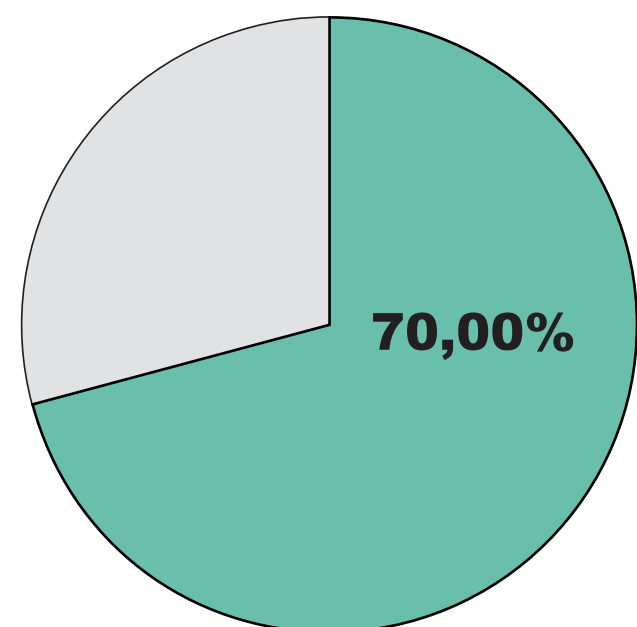


Ambientes convidativos

A qualidade dos espaços públicos os valorizam, promovendo uma série de consequências sociais e econômicas.

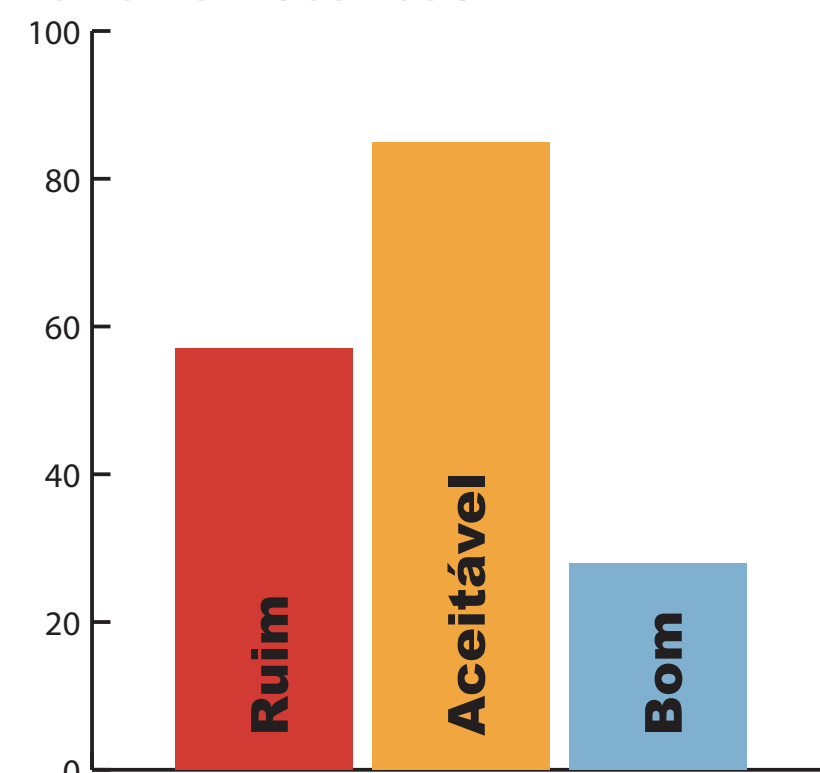
As pessoas são atraídas por locais onde elas se sintam mais à vontade e que gerem um sentimento de pertencimento. Os empreendimentos também são atraídos por locais bem estruturados, mantidos e administrados.

70% Gostariam de ter próximo a sua residência locais públicos de lazer



Até 15/10/2021

Qualidade dos espaços públicos de lazer existentes



Até 15/10/2021



Eventos comunitários

- Eventos comunitários que envolvam a comunidade como feira de orgânicos, festas de tradições e comidas típicas, trazem identidade para o local além da interação e participação da população.



**QUAL É A
CIDADE QUE
TEMOS?**



DIAGNÓSTICO

**QUAL CIDADE
QUEREMOS?**

**CIDADE PARA
AS PESSOAS**

**DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

**CIDADE
SUSTENTÁVEL**

**CIDADES
COMPACTAS**

**CIDADES
INTELIGENTES**

CDP

**REUNIÕES
COMUNITÁRIAS**

FORMULÁRIO

**LEVANTAMENTO
DE DADOS
EXISTENTES**



Contribuição da sociedade

Tem como premissa a identificação de suas potencialidades e deficiências, dentro do município, sendo a base da construção que norteará o desenvolvimento da cidade.

PRESENCIAL

REUNIÃO TÉCNICA

21/10/21

REUNIÕES COMUNITÁRIAS

11/11, 17/11, 18/11, 23/11, 24/11,
25/11/2021

AUDIÊNCIA PÚBLICA

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO

ONLINE

QUESTIONÁRIO ONLINE

shorturl.at/avzW5

REDES SOCIAIS

SITE CINCATARINA

<https://planejamentourbano.cincatarina.sc.gov.br/default.aspx?municipio=cacador>

Dinâmica C.D.P

CONDICIONANTES

■ São todas as características do município que são existentes e que devem ser mantidas.

DEFICIÊNCIAS

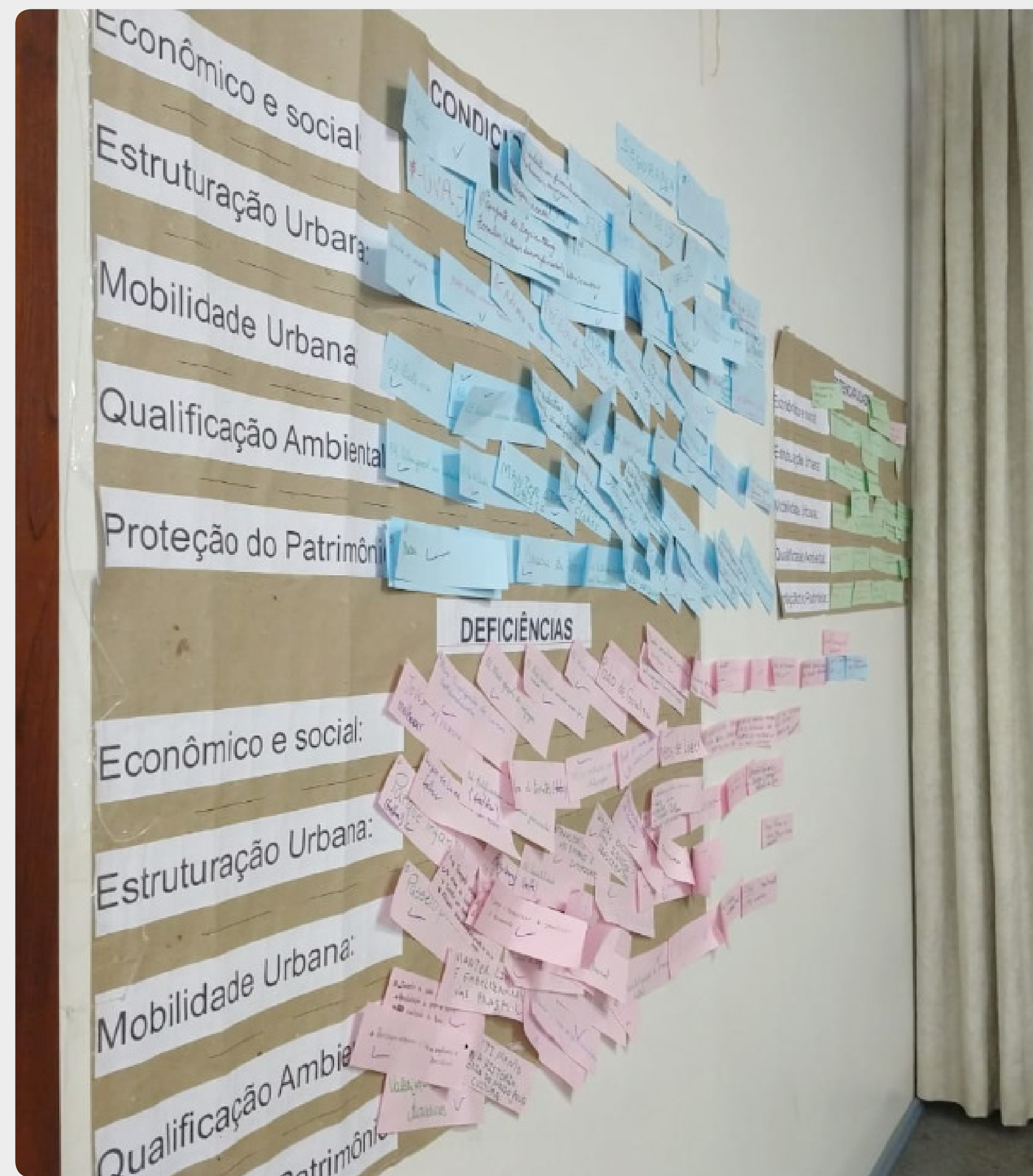
■ São características negativas que dificultam o desenvolvimento.

POTENCIALIDADES

■ São todos os recursos ou vantagens que tem potencial e que ainda não foram aproveitados adequadamente.



Foto dos painéis de participação da dinâmica CDP



Referências Biográficas:

- PACHECO, Priscila. **Espaços Públicos**. 2018. Disponível em: <https://readymag.com/priscilapacheco/eyecity-espacos-publicos/>.
- ABBUD, B. **Criando paisagens: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística**. São Paulo, SENAC, 2006.
- DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. (org.) **Percepção ambiental: a experiência brasileira** / São Paulo: Studio Nobel; São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 1996. 265p. il.
- CULLEN, G. **Paisagem urbana. tradução de Isabel Correia e de Carlos de Macedo**. São Paulo : Martins Fontes, 1988. - 202p.
- LYNCH, K. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 227p. il.
- SIMÕES, E A. Q. **Psicologia da percepção**. São Paulo: EPU. 1985. 2v. (Temas básicos da psicologia, n.10)
- TUAN, Y. **Topofilia: um estudo da percepção**, atitudes e valores do meioambiente. São Paulo: Difel. 1980. 288p. il.
- <http://www.bu.ufsc.br/petarquitetura/CadernodeDesenhoUniversalAplicadoaoPaisagismo.pdf>
- CNM, **O Plano Diretor como instrumento de Desenvolvimento Urbano Municipal**: orientações para o processo de elaboração e revisão do Plano Diretor. – Brasília: CNM, 2013.
- CNM, **Planos Diretores para Municípios de pequeno porte**: limites e perspectivas para a aplicação dos instrumentos do Estatuto da Cidade. – Brasília, 2015.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR Caçador

